



JANET & ALLAN AHLBERG

O CARTEIRO CHEGOU



**LÍNGUA PORTUGUESA
4º ANO**





INTRODUÇÃO

Em decorrência dos últimos acontecimentos, foram necessárias algumas medidas preventivas para reduzir o número de contágio do vírus (COVID - 19).

Entre essas medidas preventivas está o afastamento dos alunos das Unidades Escolares, porém, estar distante da escola, não implica estar afastado dos estudos.

Pensando nisso a Secretaria de Educação de Itapecerica da Serra propõe esse caderno de atividades para os 4º anos, com o intuito de manter garantido aos nossos alunos o direito ao aprendizado e mantendo a aproximação com os objetos de conhecimento, garantindo assim à continuidade de suas práticas escolares no período de isolamento.

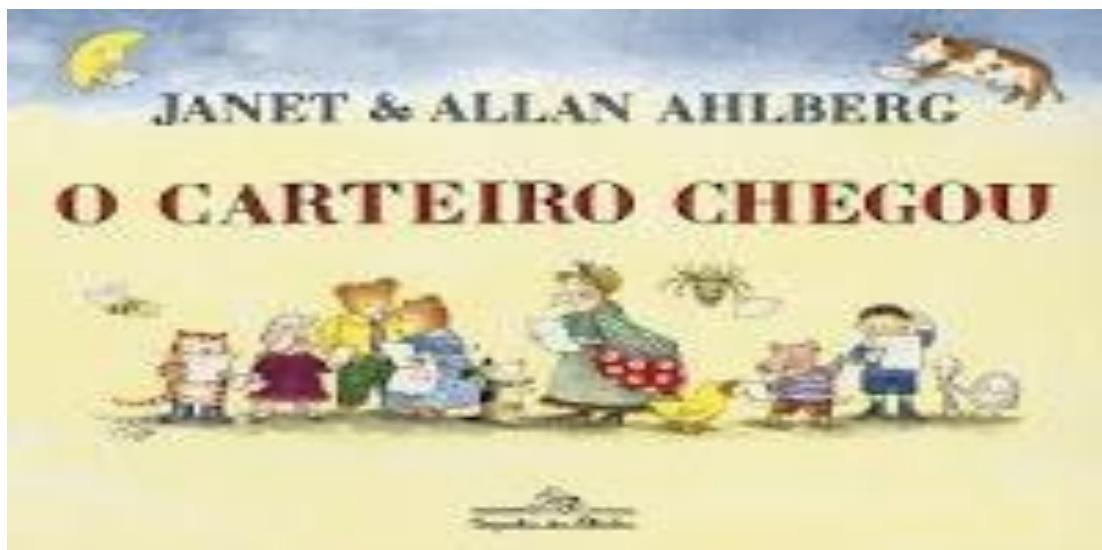




LÍNGUA PORTUGUESA

Em tempos de tecnologia, as relações estão praticamente restritas aos meios eletrônicos, através de mensagens via celular ou internet. Entretanto, há quem ainda faça uso da carta para se corresponder com amigos e familiares que se encontram fora do convívio diário. Sem contar que, resgatar o gênero (carta) e fazê-lo circular entre nossos alunos pode contribuir na ampliação do conhecimento linguístico.

Sequência Didática: Lendo e escrevendo cartas



SOBRE O LIVRO

Assim como todos nós, os personagens dos contos de fadas também gostam de mandar e receber cartas. João, por exemplo, mal tem tempo de agradecer o gigante pelas ótimas férias que sua galinha de ovos de ouro lhe proporcionou. Cachinhos Dourados aproveita para se desculpar com a família Urso por ter causado confusão na casa. E o que seria da bruxa sem o catálogo de ofertas do Empório da Bruxaria, que esse mês oferece uma promoção especial de mistura para torta Menino Fofo? Por isso, quando o carteiro chega é sempre uma festa, e todo mundo o convida para entrar. Mas as vezes - especialmente em caso de Lobo Mau - ele prefere recusar o chazinho e dar no pé o mais rápido possível. O livro, que é todo contado em rimas, vem cheio de cartas de verdade, postais, livrinhos e convites, com envelope e tudo.

O livro traz um interessante trabalho de contextualidade entre contos infantis e gêneros textuais, o



que permite uma variedade de atividades e de projetos para a sala de aula. De forma geral, o livro contém diversos contos que trazem um carteiro como personagem principal e que realiza a sua tarefa entregando cartas para destinatários que são personagens das histórias dos contos infantis tradicionais. Assim, dentro do envelope, são anexados a ele, no decorrer da história, vários gêneros textuais, com diferentes propósitos comunicativos.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmado antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Atividade 1

Iniciar ativando os conhecimentos prévios dos alunos: converse com seus pais e responda no caderno

- a) Vocês já devem ter visto pessoas em frente ao computador escrevendo e contando as novidades para outras até do outro lado do mundo. Uma fala e a outra responde quase ao mesmo tempo. Mas será que foi sempre assim? Como “essa conversa pela escrita” era feita antes de inventarem o computador e a internet?
- b) Como o que era escrito chegava até quem lia?
- c) Como se fazia para responder uma carta?
- d) Atualmente será que isso ainda é do mesmo jeito?
- e) Você ou alguém de sua família costuma receber cartas? De que tipo? Em quais situações?
- f) Você já escreveu uma carta?
- g) O que você acha de receber ou enviar cartas pessoais? Por quê?
- h) Será que atualmente as pessoas continuam escrevendo cartas?
- i) Que outras formas temos hoje para nos comunicar com amigos e parentes com os quais não convivemos todos os dias?
- j) Como é uma carta?



(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Atividade 2

Leitura e análise da carta abaixo:

São Paulo, 12 de novembro de 2019

Cara Dora

Li uma revista e vi seu anúncio querendo trocar cartas. Curti o teu jeito. Legal morar em Aracaju! De comum temos o gosto pela música e pelo cinema. Você fala também em mar. Coisa difícil para quem mora, como eu, em São Paulo. Vale gostar de piscina? Se sim, acabou o problema. Cinema, Prefiro os policiais e as histórias de amor. Quanto mais tristes, mais gosto. Sou capaz de rever um montão de vezes. Engraçado, não sou muito chegada em comédias. Gosto de rir, mas não consigo com estas comedias bobas que passam na TV e é o que mais tem para alugar nos vídeos. Puro pastelão. Ou muita grossura e apelação. Qual é a sua opinião? Música, pra me ligar, é rock. Pra cantar, românticas. Sei de cor um montão.

Vou ficar esperando uma carta sua. Fale de você. Do que está bom, do que está chateado, do que tem vontade e o que não está nem aí. Pra gente ir se conhecendo. De verdade. E ficando amigas. Pra valer.

Um abraço da paulistana
Beatriz

1 - De quem é a carta?



2 - Sobre o que ela trata?

3 - De onde a pessoa escreve?

4 - Essa pessoa escreve para alguém íntimo, que ela conhece? Quais os elementos na carta que evidenciam isso?

5 - O que vocês escreveriam de volta para a pessoa em questão?

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Atividade 3

Fazer a leitura da carta pessoal abaixo e explorar, oralmente, as partes e a estrutura do gênero textual: data (cabeçalho), saudação ao destinatário, assunto, despedida e nome do remetente. Em seguida solicitar que respondam por escrito as questões que seguem.



Canápolis, 05 de Março de 2020.

Querido amigo Júnior,

Gostaria de dizer-lhe que estou com muitas saudades, e não vejo a hora de estarmos juntos outra vez!

Por aqui estamos todos bem, somente a saudade que nos incomoda. Mas estamos nos preparando para a grande viagem até sua casa. Já fiz vários planos para aproveitarmos muitos estas férias.

Um forte abraço.

Lara Júlia

1 -

Circule cada parte da carta com lápis de cor nas cores:

- Data de vermelho
- Saudação de azul
- Assunto de verde
- Despedida de amarelo
- Assinatura de roxo.

2 - Descreva os elementos que compõe a carta:

Cabeçalho: _____

Saudação: _____

Corpo da carta: _____

Despedida: _____

Saudação: _____

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.



Atividade 4

1 - Evelyn escreveu uma carta para sua amiga. Leia-a atentamente:

Carbonita, 5 de setembro de 2010.

Amiga Dani,

Tudo bem com você? Aqui está tudo bem, graças a Deus!

Como andam as coisas aí no Rio de Janeiro? Gostaria muito que você viesse me visitar, assim poderíamos passear, conversar e eu ainda te apresentaria todas as pessoas incríveis que existem por aqui.

Eu estou trabalhando em uma escola muito boa, com alunos maravilhosos! Precisamos conversar também a respeito do nosso projeto de escrita envolvendo os meus alunos e os seus. Vamos colocar essa galerinha pra escrever!

Estou morrendo de saudades das nossas conversas de madrugada na casa da Lú.

Aguardo retorno.

Beijos, te amo pra sempre!
Evelyn

2 - A cidade onde encontra-se o remetente da carta é:

- () Carbonita
- () São Paulo
- () Rio de Janeiro
- () Minas Gerais

3 - A frase que expressa opinião é:

- () Aqui está tudo bem, graças a Deus!
- () Eu estou trabalhando em uma escola muito boa, com alunos maravilhosos!
- () Vamos colocar essa galerinha pra escrever!
- () Precisamos conversar também a respeito do nosso projeto de escrita.



(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

4 - “Estou **morrendo** de saudades”. O antônimo da palavra “morrendo” é:

- () falecendo
- () morte
- () vivendo
- () vida

5 - “Não vejo a hora de você vir me visitar também”. Ao ler essa frase, entende-se que Danielle:

- () não tem relógio para ver a hora da visita.
- () está muito ansiosa com a possível visita da amiga.
- () esta ansiosa para que a amiga veja a sua visita.
- () não quer viajar.

6 - Os assuntos principais das cartas são:

- () projeto de escrita e a saudade das conversas.
- () convite de visita e a saudade das conversas.
- () projeto de escrita e momentos de conversa.
- () convite de visita e projeto de escrita.

7 - “E eu te apresentaria todas as pessoas incríveis que existem por aqui”. A expressão “pessoas incríveis” representa:

- () pessoas maravilhosas.
- () pessoas inesquecíveis.
- () pessoas com super poderes.
- () pessoas chatas.

8 - Responda as perguntas a seguir:

- a) Quantos parágrafos há na carta de Evelyn? _____
- b) Qual parágrafo fala onde a amiga de Evelyn mora? _____
- c) Qual parágrafo é sua despedida? _____
- d) Qual parágrafo informa que Evelyn está trabalhando? _____



9 - Identifique na carta de Evelyn:

- a) O local e data: _____
- b) A saudação ao destinatário: _____
- c) A palavra que inicia e termina a mensagem (o assunto) da carta:

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Produção de texto (cartas)

As cartas levam nossos sentimentos, nossas alegrias, saudades, ideias, curiosidades e uma infinidade de coisas a outra pessoa. Escreva uma carta que você vai mandar a um colega ou parente.

Após, reflita sobre a escrita:

- Coloquei o local e a data acima da página?
- Escrevi uma expressão de saudação?
- A mensagem está clara e separada em parágrafos?
- Fiz pontuação adequada?
- Minha letra está legível?
- Escrevi uma expressão de despedida?
- Encerrei com o nome do remetente, ou seja, o meu nome?

Observados todos os itens da questão anterior e feitas as correções, se necessário, passe sua carta a limpo na folha do caderno.

Faça uma cópia da sua carta e guarde com carinho, pois no retorno das aulas vocês farão leituras delas para sua professora/professor.



Toda criança, antes de entrar na escola, “faz arte”... Desenha, pinta, faz esculturas de areia, canta, dança, toca instrumentos (ainda que batendo tampas de panelas), cria personagens... São potencialidades plenas de expressão criativa cujas possibilidades de se manifestar geralmente não ocorrem na escola.





ARTE

A arte é uma forma do ser humano expressar suas emoções, sua história e sua cultura através de alguns valores estéticos, como beleza, harmonia, equilíbrio. A arte pode ser representada através de várias formas, em especial na música, na escultura, na pintura, no cinema, na dança, entre outras.

Após seu surgimento, há milhares de anos, a arte foi evoluindo e ocupando um importantíssimo espaço na sociedade, haja vista que algumas representações da arte são indispensáveis para muitas pessoas nos dias atuais, como, por exemplo, a música, que é capaz de nos deixar felizes quando estamos tristes. Ela funciona como uma distração para certos problemas, um modo de expressar o que sentimos aos diversos grupos da sociedade.

- Romero Britto (1963) é um famoso pintor e artista plástico brasileiro.
- Radicado em Miami, nos EUA, ficou conhecido pelo seu estilo alegre e colorido, por apresentar uma arte pop, despojada da estética clássica e tradicional.
- É considerado um dos artistas mais prestigiados pelas celebridades americanas e o pintor brasileiro mais bem sucedido fora do Brasil.



- Romero Britto nasceu no Recife, no dia 6 de outubro de 1963;
- Começou seu interesse pelas artes na infância, quando usava sucatas e papelões de jornal para exercitar a sua criatividade;
- Iniciou o curso de Direito na Universidade Católica de Pernambuco, mas depois viajou aos Estados Unidos e lá estabeleceu-se como artista de sucesso até hoje.



- É muito influenciado pela estética cubista, e tem Picasso como um grande mestre.
- Seu estilo vibrante e alegre, com cores fortes e impactantes fez com que sua obra tivesse forte ligação com a publicidade.



(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

ATIVIDADE 1

Observe a imagem abaixo e responda as questões:

A LINHA TAMBÉM É USADA POR MUITOS ARTISTAS EM SUAS OBRAS. OBSERVE:



Romero Britto. Gato e cachorro, s.d.

ROMERO BRITTO É UM ARTISTA PERNAMBUCANO E DESDE OS 8 ANOS DE IDADE COMEÇOU A MOSTRAR INTERESSE E TALENTO PELAS ARTES. SUAS OBRAS APRESENTAM CARACTERÍSTICAS MARCANTES COM CORES FORTES E CONTORNO PRETO.

Fonte: <<http://www.biografias.multipli.com>>. Acesso em: set.2009.

1 - Quais as cores que mais aparecem?

2 - Quais as cores mais escuras? E as mais claras?

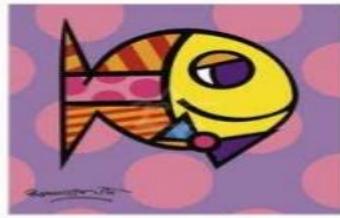


(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

ATIVIDADE 2

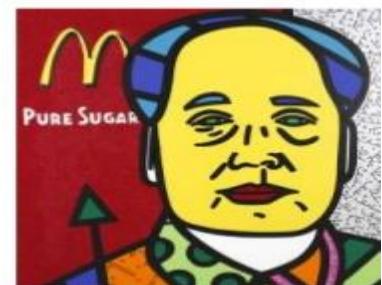
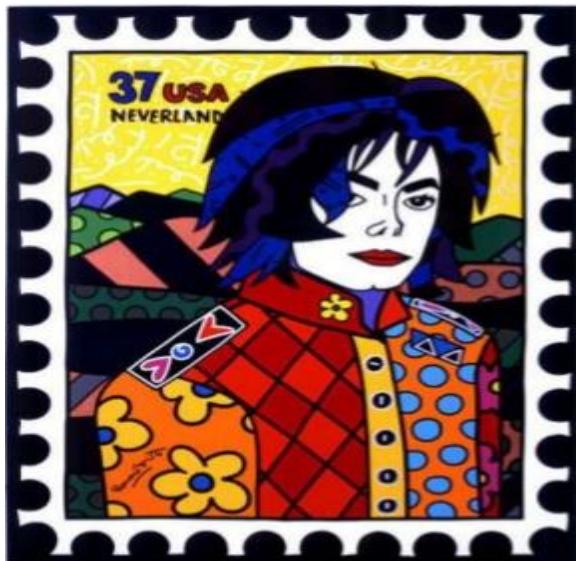
Veja algumas das obras de Romero Brito

QUADROS





RETRATOS DE CELEBRIDADES



Como você pode observar nas imagens de Romero Brito, suas pinturas são feitas com cores vivas e fortes. Agora é a sua vez de mostrar a sua arte na pintura.

Pinte o quadro e responda as questões abaixo.





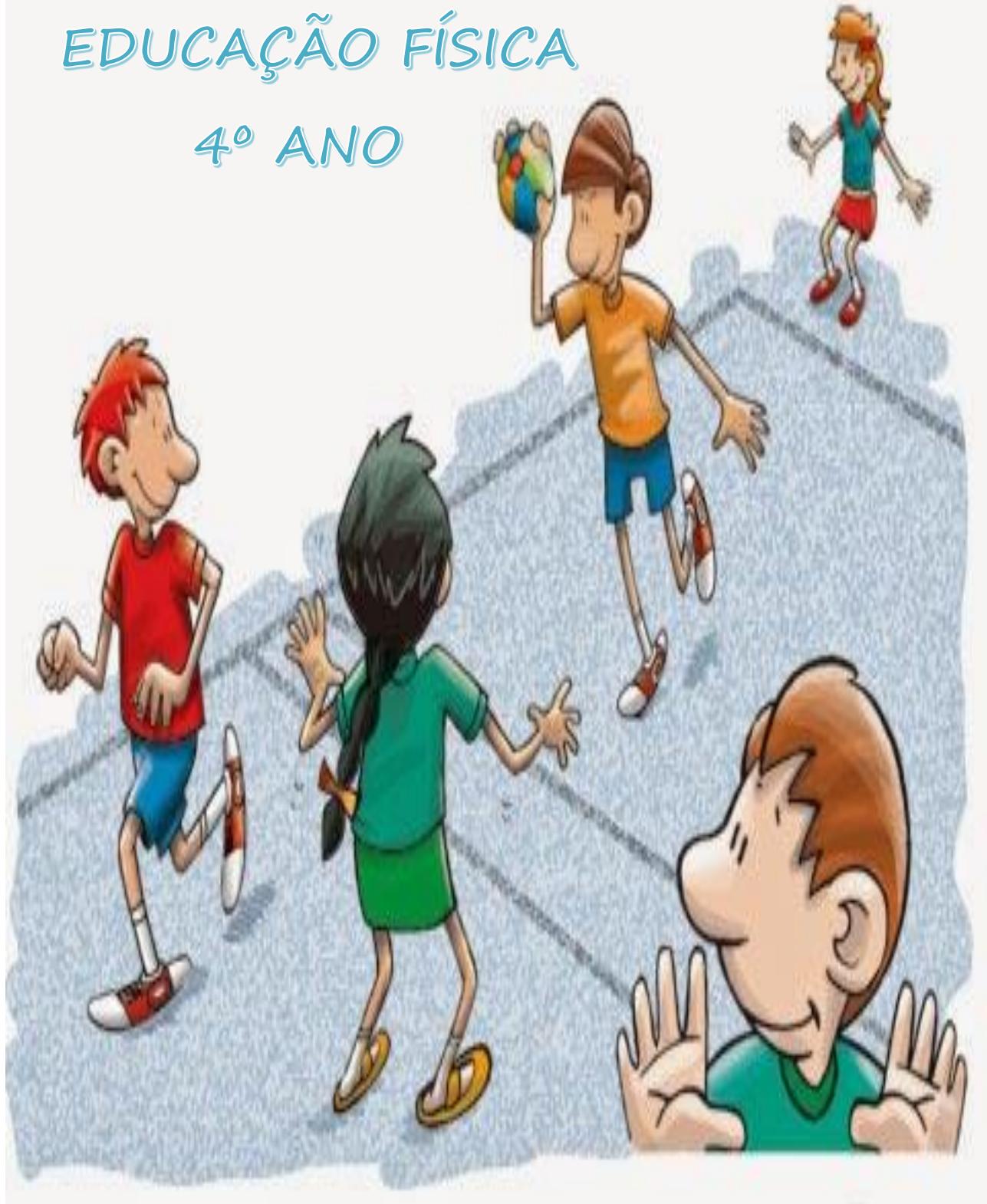
1 - Romero Brito fez esse quadro e deu para a primeira mulher presidente do Brasil. Você sabe o nome dela? Escreva na linha abaixo.

2 - Quais cores você usou para pintar o quadro?



EDUCAÇÃO FÍSICA

4º ANO





Educação Física

(EF35EF03) Descrever por meio de múltipla linguagem (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.

Brincadeiras indígenas

As crianças indígenas têm suas próprias brincadeiras e muitas delas foram transmitidas e aprendidas pelos diferentes povos e culturas que habitam o Brasil.

Vivemos em terras cheias de lendas folclóricas, costumes e tradições diferentes, e a aproximação com diferentes tipos de pessoas é o que nos torna humanos e nos permite enxergar coisas que não seria possível se só vivêssemos com nossos semelhantes.

Alguns indígenas vivem em lugares simples, sem tecnologias e sem as regalias que temos todos os dias. Isso faz parte da cultura e da tradição deles, e pode nos ensinar uma lição sobre valorizar as pequenas coisas e a simplicidade.

Os brinquedos indígenas são, na maioria das vezes, feitos pelas próprias crianças e adultos da tribo, que os fabrica com materiais encontrados facilmente na natureza. Não há grandes fábricas de produção em massa fazendo os brinquedos indígenas, e é isso que o dá um valor todo especial.

As brincadeiras não exigem diversos recursos. Se exigir, pode ter certeza que você os encontrará facilmente.

Jogos e brincadeiras indígenas

Vamos conhecer agora alguns jogos e brincadeiras indígenas para você trabalhar com o público infantil. Confira as mais famosas:





Peteca

Atire a primeira “peteca” quem nunca brincou de peteca, não é mesmo? A brincadeira que é muito popular em todo o país, tem origem indígena.

A brincadeira consiste em utilizar um objeto com uma base arredondada (geralmente de borracha) e uma extensão feitas por penas.

A ideia é arremessar a peteca para o outro jogador, como se fosse um jogo de vôlei. O objetivo é fazer com que a peteca não encoste o chão pelo maior número de tempo que conseguir.



Corrida do Saci

As corridas são muito famosas por testar a velocidade dos competidores e elas estão presentes em diversos campeonatos ao redor do mundo.

Para tornar a brincadeira ainda mais divertida, os indígenas aprimoraram a corrida e se inspiraram em um personagem muito famoso no nosso folclore brasileiro: o Saci Pererê.

Você já deve até imaginar como essa corrida vai acontecer, certo? O objetivo é correr pulando em um pé só (como o Saci) e chegar primeiro no local indicado. Quem o fizer, ganha a corrida.





Tobdaé

Lembra da peteca que a gente falou no início desse tópico?

Nesse jogo, ela é utilizada para “queimar” o adversário (o jogo é brincado em dupla), eliminando-o da partida. É uma versão da nossa famosa queimada, muito jogada nas aulas de educação física.



Arco e Flecha

O Arco e flecha é uma arma indígena muito usada para caças, porém, podemos transformá-los para uma brincadeira, basta que se desenvolva um arco e tenha em mão um arco e flecha, o alvo poderá ser numerado e ganha quem fizer maior pontuação ou poderá também ser feito competição de quem acerta o alvo.



PeixePacu

A brincadeira do PeixePacu consiste em tentar “pescar” os adversários com algo que simule uma vara, como um pedaço de pau.

Ela é uma versão do nosso famoso pega-pega. A ideia é que se brinque em uma grande quantidade de crianças e eleger uma delas para ser o pescador. O pescador tem como objetivo ir atrás das outras crianças e atingi-las com a vara de pescar para fazer com que ela seja eliminada.

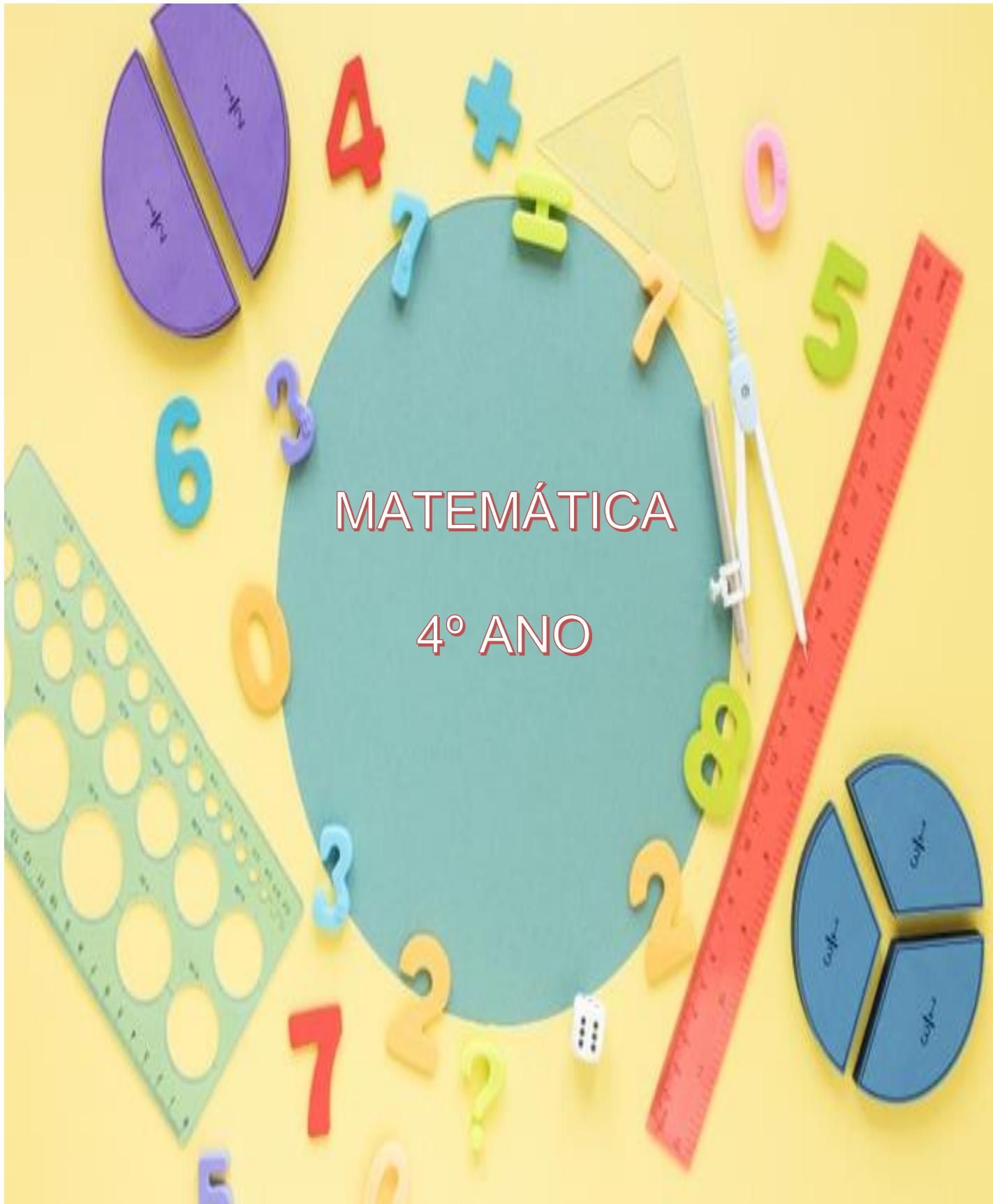
Ganha quem ficar mais tempo sem ser pego.

www.bma.art.br/brincadeiras-indigenas





A herança cultural indígena é muito rica, agora é sua vez, pesquise jogos ou brincadeiras indígenas e registre aqui suas descobertas.





MATEMÁTICA

(EF04MA01A) – Ler, escrever e ordenar números naturais, com pelo menos três ordens, observando as regularidades do sistema de numeração decimal.

(EF04MA01B) – Reconhecer números naturais de 5 ordens ou mais, e utilizar as regras do sistema de numeração decimal, para leitura escrita, comparação e ordenação no contexto diário.

Números

Julia e seus amigos gostam de colecionar figurinhas. Certa vez os quatro amigos estavam reunidos contando suas figurinhas.

Pedro fez 8 grupos com 10 figurinhas em cada um.

Julia, separou as suas em 10 grupos com 10 figurinhas em cada um.

Alice arrumou 6 grupos com 10 figurinhas em cada um e mais 6.

André, fez 9 grupos com 10 figurinhas em cada um e mais 2.



1- Responda:

A- Quantas figurinhas cada um tem?

B- Quem tem mais figurinhas?

C- Quem tem menos figurinhas?



2- Outro dia Julia encontrou seus amigos, eles estavam brincando de adivinhar qual o próximo número. Julia quis brincar também, vamos ajuda la?

20	25	30	35						
09	12	15	18						
08	10	12	14						
10	20	30	40						
08	16	24	32						

Lucas estava brincando de adivinhar o número com seus amigos. Então João deu a seguinte dica: “O número que estou pensando é vizinho do 234. “

Lucas pensou, mas o 234 tem dois vizinhos, o que vem antes é 233 e que o vem depois é o 235. Qual será? Nisso perguntou a João, é o vizinho que vem antes ou depois?

João, prontamente respondeu, “é o que vem depois!”. 

Lucas respondeu “é o 235!”

Clara que estava perto dos amigos e prestava atenção na brincadeira disse

“Isso! 235 é o **sucessor** do 234, pois é o número que vem depois. E o 233 é seu **antecessor**, porque vem antes.”

Então os amigos chegaram a seguinte definição:

Antecessor	Sucessor
Que antecede o número, o que vem antes.	Que vem depois do número, o próximo número.



Vamos completar a tabela abaixo com o antecessor e sucessor de cada número:

Antecessor		Sucessor
	399	
	687	
	99	
	1000	
	246	
	543	
	60.786	

A professora escreveu um número na lousa e perguntou aos alunos quem saberia dizer como se lê aquele número.



Ao perceber que seus alunos demonstraram dificuldades para responder, apresentou um quadro de

DEPARTAMENTO DE APOIO PEDAGÓGICO - SEDAP



organização das classes e ordens, usado para compreender e facilitar a leitura e escrita dos números.

Classes			3º classe			2º classe			1º classe		
			Milhões			Milhares (Mil)			Unidades Simples		
Ordens			6 ^a	5 ^a	4 ^a	3 ^a	2 ^a	1 ^a	Centenas	Dezenas	Unidades
...	Centenas de Milhão	Dezenas de Milhão	Unidades de Milhão	Centenas de Milhar	Dezenas de Milhar	Unidades de Milhar	Centenas	Dezenas	Unidades
							1	2	9	8	6

A professora explicou que as ordens são numeradas da direita para a esquerda e têm nomes específicos, ou seja, unidades, dezenas e centenas.

Cada três ordens são agrupadas em classes, que também têm nomes especiais: classe das unidades simples, dos milhares, dos milhões.

Portanto o número escrito na lousa se lê: Doze mil novecentos e oitenta e seis.

1- Escreva os números abaixo como se lê:

- A) 945 _____
- B) 1.077 _____
- C) 2.458 _____
- D) 15.654 _____
- E) 58.431 _____
- F) 70.549 _____

2- Leia e responda:

A cidade de São Lourenço da Serra – Localizada no estado de São Paulo, segundo dados do Censo 2015/IBGE, tem uma população de 15.177

A) Escreva o número de habitantes da cidade de São Lourenço por extenso.



B) Quantas ordens tem esse número?

C) Quantas classes?

D) Qual é o algarismo que ocupa a ordem da dezena de milhar?

E) O algarismo 5 ocupa qual ordem?

2- Escreva os números abaixo no quadro numérico:

- a) Oitenta e oito mil cento e trinta e quatro
- b) Oitocentos e vinte e nove
- c) Três mil duzentos e quarenta e oito
- d) Sessenta e nove mil quatrocentos e setentas e um.



(EF04MA16A) – Descrever deslocamentos e localizações de pessoas e objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido.

Classes			3º classe			2º classe			1º classe		
			Milhões			Milhares (Mil)			Unidades Simples		
Ordens			9 ^a	8 ^a	7 ^a	6 ^a	5 ^a	4 ^a	3 ^a	2 ^a	1 ^a
...	Centenas de Milhão	Dezenas de Milhão	Unidades de Milhão	Centenas de Milhar	Dezenas de Milhar	Unidades de Milhar	Centenas	Dezenas	Unidades

3- O pai de Antônio levou ele de carro para encontrar os amigos, eles combinaram de se encontrar na frente da entrada do museu. O pai de Antônio está com dificuldades para encontrar a Rua que é o ponto de encontro dos amigos.





A entrada do museu fica na Rua Pernambuco. Ajude o pai de Antônio a chegar na frente do museu, descrevendo qual trajeto ele deve seguir.

4- A professora Ana resolveu levar os alunos em uma excursão para o Museu do futebol.



Carvalho (mais conhecido como Estadio do Pacaembu), localizado em frente à Praça Charles Miller, em São Paulo.

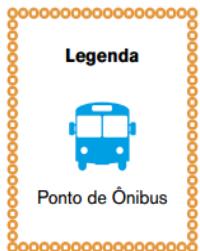
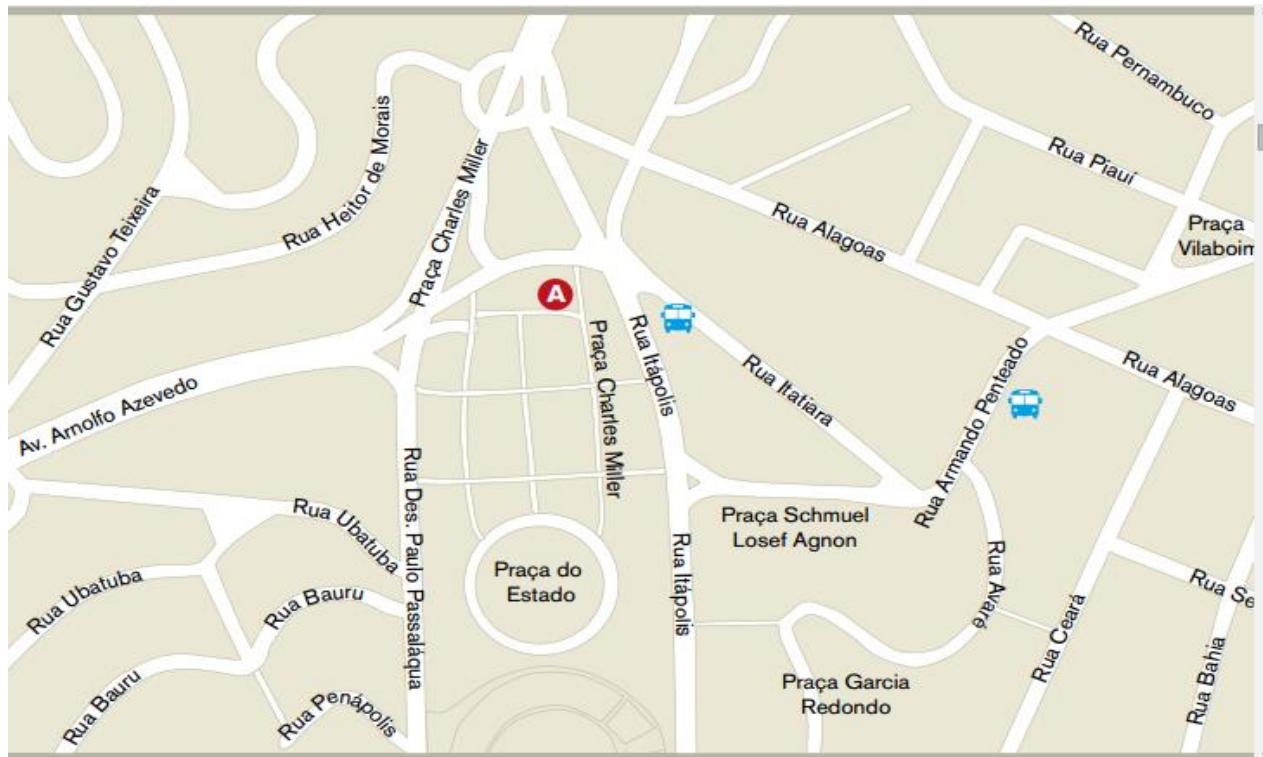
Mais do que sobre esporte, o Museu do Futebol¹ é, antes de tudo, um museu sobre a história do povo brasileiro. Um museu cercado pelos mistérios da euforia que todos temos pela bola, pelo drible, pelo chute e pelo gol.

Instalado em uma área de 6.900m² no avesso das arquibancadas de um dos mais bonitos estádios brasileiros, o Estadio Municipal Paulo Machado de

Fonte do texto:<<http://www.museudofutebol.org.br/o-museu/>>acesso em 10_01_2014

Júlio ficou doente no dia da excursão e não pôde ir com a turma. Mas sua mãe prometeu que assim que ele melhorasse eles iriam visitar o museu. Júlio convidou seu amigo Luís para ir com eles. Então chegou o dia de irem conhecer o museu.

Luís está no ponto de ônibus da Rua Armando Penteado, o Júlio e sua mãe estão no ponto A, próximo à Praça Charles Miller.



Descreva o trajeto que Luís fará para chegar até o ponto A e encontrar Júlio e a mãe dele.



5 - Para facilitar a localização, é possível também ter ajuda da malha quadriculada.

São feitas colunas (vertical) e linhas (horizontal), nessas linhas e colunas são colocados letras e números, assim quando alguém quer mostrar a localização de algo, passa as coordenadas, ou seja, informa qual coluna e qual linha se encontra o objeto ou local a ser localizado.

Ao observar a malha quadrilhada, para informar as coordenadas de localização do cavalo, por exemplo, podemos dizer que ele se encontra na coluna 4, linha E ou seja podemos afirmar que o cavalo está na 4E.

1 2 3 4 5 6 7 8

A								
B								
C								
D								
E								

Agora observe a malha quadriculada e informe a localização dos demais desenhos:

A) Porco _____

B) Boi _____

C) Gato _____

D) Rato _____

E) Cachorro _____

F) Galo _____

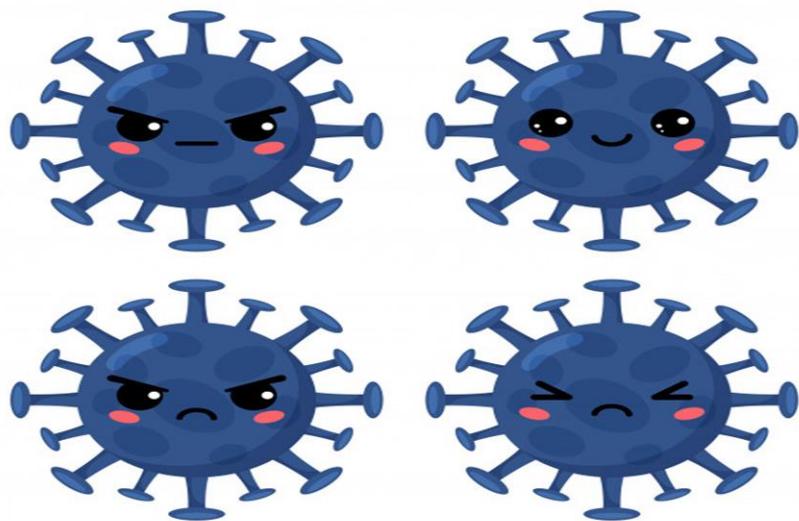
G) Coelho _____

H) Pássaro _____

I) Tartaruga _____



Diário: Minha vida em tempos de Coronavírus



CIÊNCIAS 4º ANO



Que tal aproveitarmos essa necessidade de informações, de como se cuidar e se prevenir, para alfabetizar as crianças? Dessa forma, fica ainda mais evidente um dos mais importantes papéis da Educação: **“Educar para a vida!”**.

(EF04CI08) Propõe discutir “a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas”.

No desenvolvimento da atividade podemos trabalhar outra habilidade da BNCC relacionada a Produção de textos, já que os alunos vão montar e registrar suas vivências diárias com o tema proposto em um “Diário”.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

ORIENTAÇÕES

O Diário é um gênero textual, com texto de caráter pessoal, em que uma pessoa relata experiências, ideias, opiniões, desejos, sentimentos, acontecimentos e fatos do cotidiano. Na escrita do diário - Minha vida em tempos de Coronavírus - os estudantes vão escrever sobre as reportagens que estão acompanhando diariamente na TV, registrando qual a emissora que divulgou a informação durante o tempo do isolamento social, para prevenção de contaminação do Coronavírus.

Público: 4º Ano - As orientações a seguir podem ser dadas pelos pais e/ou responsáveis, ou alguém que esteja passando o dia com a criança em casa. Esses estudantes já têm autonomia de leitura e podem ler as orientações sozinhos. Entretanto, é importante que um adulto também acompanhe e converse com eles sobre as atividades sugeridas.

- a) Selecionar um caderno ou folhas, o que for mais viável, para a produção do diário;
- b) Produzir uma capa interessante para o diário;



- c) Durante o dia, acompanhar os veículos de comunicação a fim de assistir as notícias em tempos do Coronavírus;
- d) Escrever os cuidados tomados pelo estudante e por todas as pessoas que moram na casa para prevenir o contágio com o vírus durante o dia;
- e) Se for possível, recortar figuras, manchetes de jornal e revistas, notícias que tratem do assunto para colocar no diário;
- f) Antes, de dormir, todos os dias, escrever no seu diário sobre seus sentimentos, suas observações e sua experiência diária com a pandemia.

O diário pode conter figuras e manchetes recortadas, emojis, ou qualquer outra forma de edição de texto que o estudante queria fazer, porque o diário é gênero extremamente pessoal e cada escritor pode usar o recurso que melhor representar seus desejos e sentimentos;

- g) Não esquecer de colocar a data;

- h) Esse registro precisa acontecer diariamente;

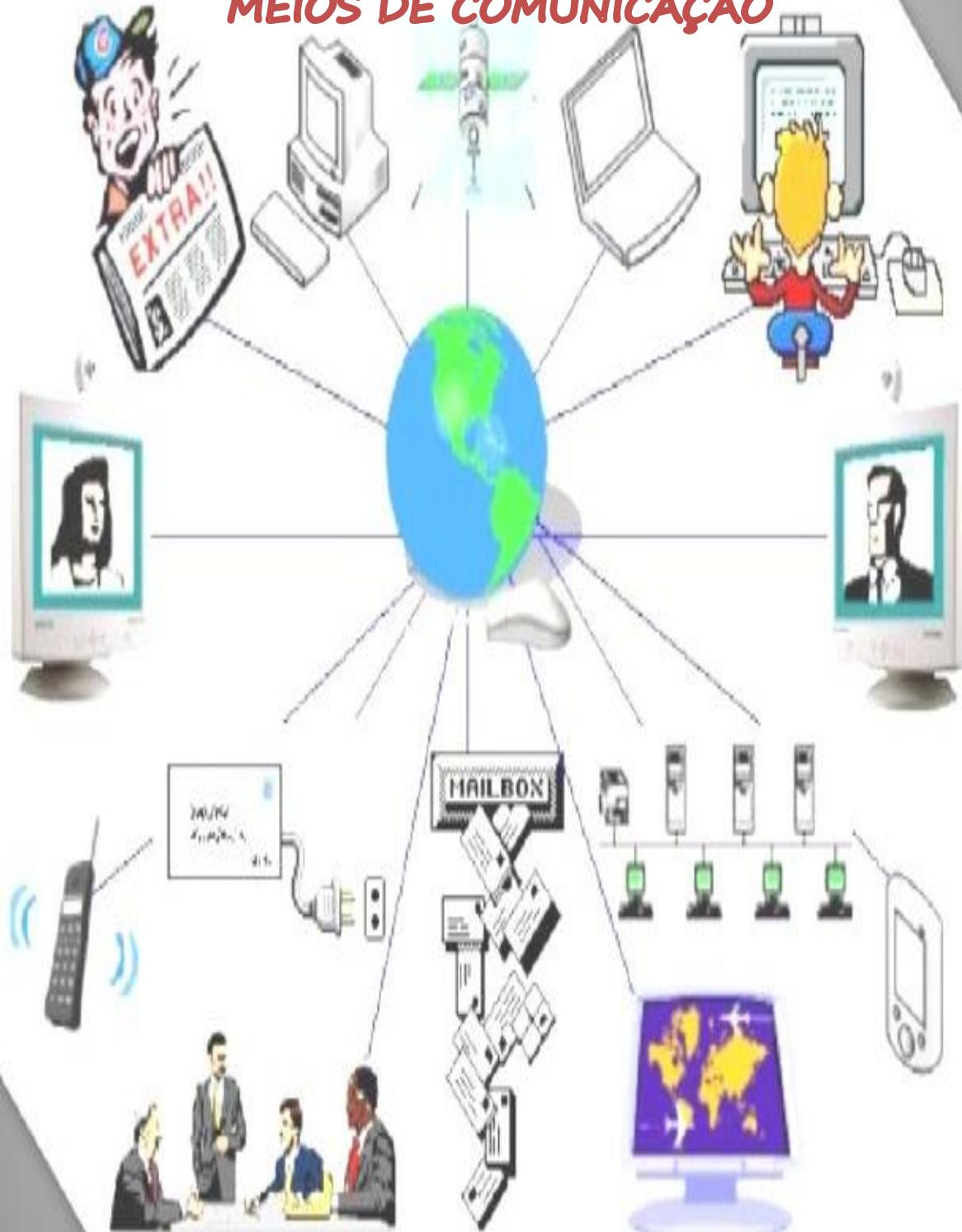
- i) Se tiver algum dia que o estudante não queira escrever, respeitar seu desejo, desde que não vire rotina o não fazer. Entretanto, no dia que voltar a escrever, é interessante que ele/ela mesmo registre os motivos pelos quais não quis escrever naquele (s) dia (s);

- j) O diário será lido pelo (a) professora (a) quando do seu retorno à escola; e se for desejo dos estudantes/escritores, seus diários também poderão ser lidos para os colegas da sala, quando as aulas retornarem.





MEIOS DE COMUNICAÇÃO



HISTÓRIA 4º ANO



História

(EF04HI08) Identificar AS transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura, oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Leia o texto e responda as questões:

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

A necessidade de se comunicar com aqueles que estão longe levou os grupos humanos a criar diferentes meios de transmitir mensagens à distância.

Podemos nos comunicarmos da várias formas. Nos comunicamos por meio da fala, da escrita, dos gestos e também por meio de símbolos muito utilizados nos dias de hoje, como as placas de trânsito.

Atualmente com o avanço da tecnologia é possível nos comunicarmos com pessoas que estejam em lugares muito distantes, num tempo cada vez mais rápido e com muitas pessoas ao mesmo tempo, utilizando meios de comunicação como a TV, rádio, internet etc.

As transmissões via satélites contribuíram para que os sons e imagens fossem transmitidas para os lugares mais distantes do mundo, representando um grande avanço na história dos meios de comunicação. Nos comunicamos e recebemos informações por diversos meios como: carta, telégrafo, telefone, rádio, televisão, jornais, revistas, livros, internet e outros.

Com a invenção da escrita e depois do papel possibilitou o envio de cartas, que é um dos meios de comunicação a longa distância mais antigos.

Hoje um dos meios de comunicação mais utilizados é a internet, nela é possível fazer pesquisas, compras, bater papo, divertir- se com jogos, ouvir músicas, assistir vídeo clips e muito mais; e podemos enviar e receber mensagens pelo correio eletrônico, conhecido como e- mail.



1- Quais são os meios de comunicação usados frequentemente em nosso dia-a-dia?



2- Através de quais meios de comunicação podemos receber as informações?

3- Nos dias de hoje, qual o meio de comunicação mais utilizado para pesquisa, compras, jogos, assistir vídeos e bate papo? Você usa essa ferramenta?

4- Conforme o texto qual o meio de comunicação a longa distância mais antigo?

5- Pergunte a seus familiares, se na época em que eles tinham a sua idade eles tinham acesso à internet? E como faziam para se comunicar, pesquisar, realizar compras e jogar, descreva aqui o que descobriu:



6- Você já imaginou se nós não tivéssemos a internet como ferramenta nos dias de hoje? Conte como seria, na sua opinião.





GEOGRAFIA 4º ANO





Geografia

(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivências e em suas histórias familiares e/ ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas, etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

Regiões do Brasil

As regiões do Brasil são recortes territoriais repletos de particularidades que levam em conta aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e físicos.

O Brasil é dividido em cinco regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.





1- Em qual estado você mora?

2- Observando o mapa, em qual região fica o seu estado?

3- Quais estados compõem a região Sul?

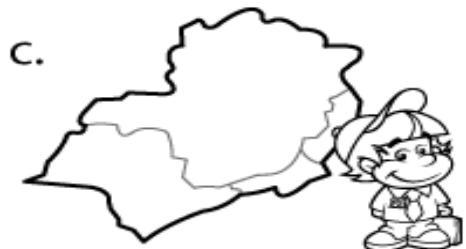
Relacione as imagens da coluna da esquerda com suas respectivas regiões:



1. Região Norte



2. Região Nordeste



3. Região Centro-Oeste



4. Região Sul

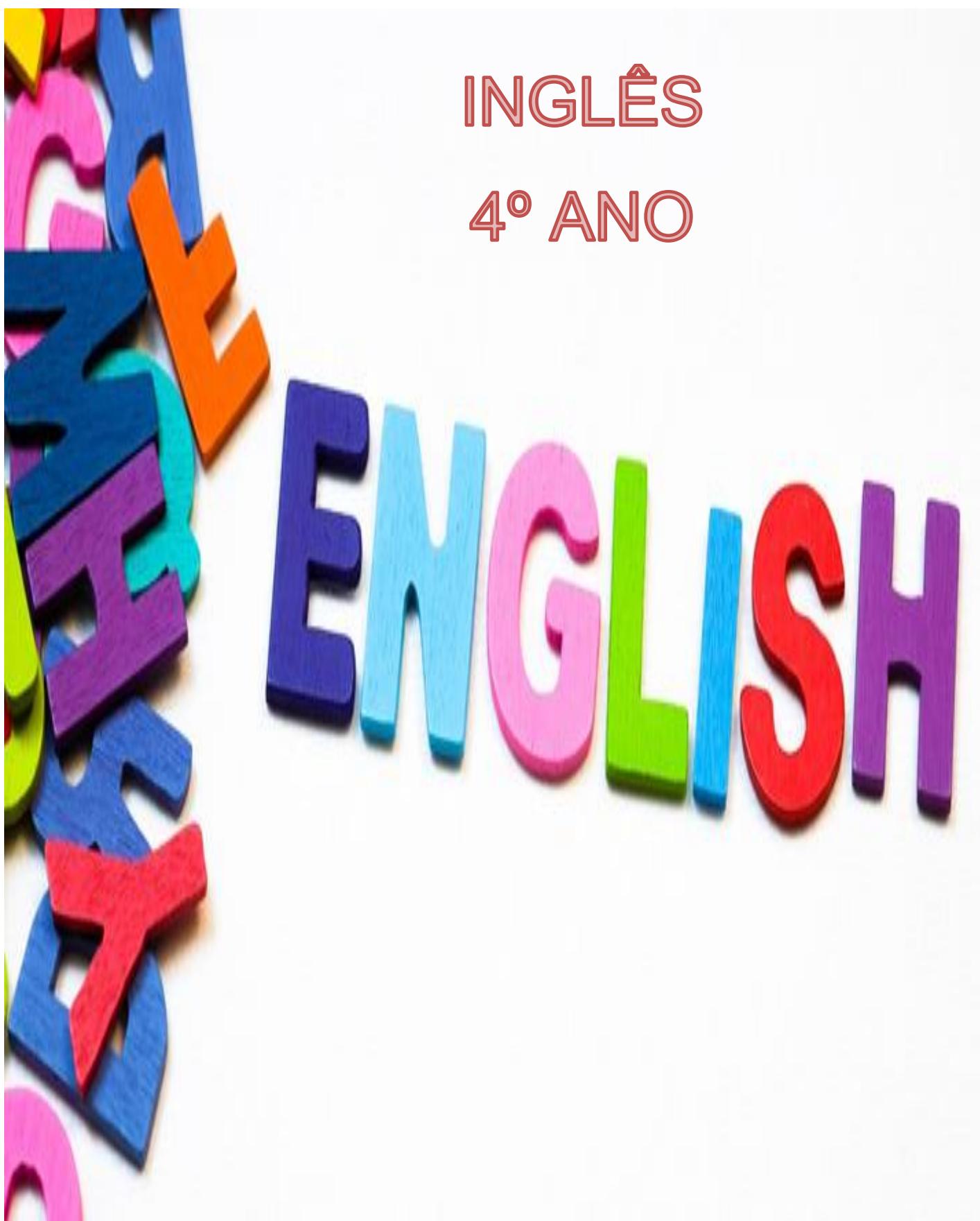


5. Região Sudeste



INGLÊS

4º ANO





Língua Inglesa

(EF06LI03) – Solicitar esclarecimentos em Língua Inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.
(Parte diversificada – Habilidade Prevista na BNCC para o 6º ano).

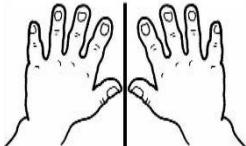
1- Faça a substituição dos números pelas letras, e descubra o nome das figuras.
Siga o exemplo: A=1, B=2, C=3, D=4, E=5 ...

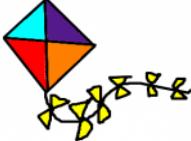
A-  $\underline{16}$ $\underline{5}$ $\underline{14}$ $\underline{3}$ $\underline{9}$ $\underline{12}$ $\underline{3}$ $\underline{1}$ $\underline{19}$ $\underline{5}$

B-  $\underline{3}$ $\underline{15}$ $\underline{15}$ $\underline{11}$ $\underline{9}$ $\underline{5}$ $\underline{19}$

C -  $\underline{3}$ $\underline{1}$ $\underline{14}$ $\underline{4}$ $\underline{12}$ $\underline{5}$

D-  $\underline{2}$ $\underline{21}$ $\underline{20}$ $\underline{20}$ $\underline{5}$ $\underline{18}$ $\underline{6}$ $\underline{12}$ $\underline{25}$

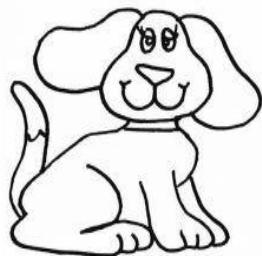
E-  $\underline{8}$ $\underline{1}$ $\underline{14}$ $\underline{4}$ $\underline{19}$

F-  $\underline{11}$ $\underline{9}$ $\underline{20}$ $\underline{5}$

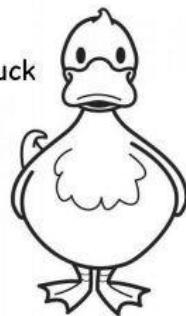


2 - Pinte as figuras e observe o nome dos animais.

dog



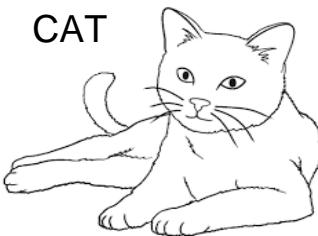
Duck



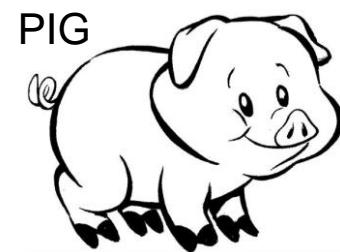
lion



WHALE



CAT



PIG

Monkey



3 - Escreva em português os nomes dos animais acima.

- a) Dog: _____
- b) Duck: _____
- c) Lion: _____
- d) Whale: _____
- e) Cat: _____
- f) Pig: _____
- g) Monkey: _____